

26 - ESTIMATIVA DA ÁREA FOLIAR DE PLANTAS DANINHAS DE AMBIENTE AQUÁTICO:

Heteranthera reniformis

MARCHI, S.R. (FCA/UNESP – Botucatu-SP, smmarchifca.unesp.br); RUFATO JR., M.O. (ESALQ/USP – Piracicaba-SP, stutformhotmail.com); BARBOSA*, A.P. (apbarbosa@fca.unesp.br); MARTINS, D. (FCA/UNESP – BOTUCATU-SP, dago@fca.unesp.br).

O objetivo deste estudo foi o de obter uma equação matemática que, através de parâmetros lineares dimensionais das folhas, permitisse estimar a área foliar de *Heteranthera reniformis*. Para tanto, estudaram-se correlações entre a área foliar real e os parâmetros dimensionais do limbo foliar, como o comprimento e a largura máxima perpendicular à nervura principal. Foram coletados 150 limbos foliares de *H. reniformis* sujeitos às mais diversas condições ambientais em que a espécie é susceptível de ocorrer como infestante, considerando-se todas as folhas das plantas, desde que não apresentassem deformações oriundas de fatores como pragas, moléstias e granizo. Foram determinados: o comprimento do limbo foliar ao longo da nervura principal (C) e largura máxima (L) perpendicular à nervura principal. A seguir, a área real (Sr) do limbo foi determinada através do medidor de área foliar Hayashi Denkoh Co. modelo AAM-7. Para escolha de uma equação que pudesse representar a área foliar, procederam-se estudos de regressão com as seguintes equações: Linear ($Y = a + bx$); geométrica ($Y = ax^b$) e exponencial ($Y = ab^x$). Todas as equações exponenciais, geométricas ou lineares simples, permitiram boas estimativas da área foliar. Estatisticamente e no aspecto prático, sugere-se optar pela equação linear simples envolvendo o produto CxL, considerando o coeficiente linear igual a zero, uma vez que esta apresentou maior coeficiente de determinação. Desse modo, a estimativa da área foliar (AF) de *H. reniformis* pode ser feita pela fórmula $AF = 1,1090 \times (CxL)$, com coeficiente de determinação de 98,71%.